

PSB apóia Cristovam só se indicar o vice

OPARTIDO Socialista Brasileiro do Distrito Federal (PSB-DF) não abre mão do cargo de vice-governador na chapa majoritária de esquerda que vai concorrer nas próximas eleições. Essa é a principal condição para o PSB apoiar a reeleição do governador Cristovam Buarque. A vaga ficaria para o presidente do partido, Gustavo Balduíno, ou, em nome da unificação dos partidos de esquerda, para o deputado Augusto Carvalho, do PPS, se ele desistir da candidatura a governador.

A decisão foi reiterada, ontem, no encontro regional do partido, em Taguatinga, que contou a participação de todos os diretórios zonais do PSB. Se o PT não aceitar, fica sem os socialistas, que irão buscar outras alternativas, entre elas até a possibilidade de apoiar Augusto Carvalho para o Governo do Distrito Federal. Segundo o secretário de Turismo, Rodrigo Rollemberg, os militantes da base do PSB se queixam do tratamento que

recebem, nas administrações regionais, pelo partido de Cristovam.

“O ideal seria mesmo uma composição pluripartidária, pois o sucesso desse governo deve-se também a todos os partidos que compõem a Frente Brasília Popular. O PSB entende que, ocupando a vaga de vice-governador, o partido da teria participação e tratamento mais equitativos, inclusive na elaboração das propostas de governo.

O PSB-DF reiterou também a avaliação de que o eterno candidato do PT à Presidência da República, Lula da Silva, não amplia mais as forças democráticas. “Se o PT insistir no nome de Lula, o PSB vai sair com candidatura própria, que seria da ex-prefeita de São Paulo Luiza Erundina”, informou Rollemberg. A outra alternativa seria o ministro Sepúlveda Pertence, que ainda não se filiou ao PSB e só irá fazê-lo se todos os partidos de esquerda, inclusive o PT, fecharem em torno do seu nome. (F.X.)